

Pós-graduação Educação social: Escutas, palavras, cuidados para mobilizações pessoais e comunitárias - caminhos do IBEAC

Corpo Docente



Prof. Dra. Vera Lion

Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela PUC/SP (1972). Doutora em Serviço Social pela PUC/SP (2005) com a tese “Grupos juvenis na periferia: recompondo relações de gênero e raça/etnia. São Paulo 2004 -2005”. Mestre em Serviço Social pela PUC/SP (2001), com a dissertação “Quando jovens se tornam agentes de direitos humanos: uma experiência de formação política. IBEAC/Cidade Tiradentes- 1999/2001”. Especialização em Mediação de conflito, facilitação de diálogo e construção de consenso pelo Instituto Palas Atena (2013-2015). Coordenou as pesquisas: Estatuto da Criança e do Adolescente – a construção de uma cultura cidadã: análise de processos formativos em 18 anos do ECA em parceria com SEDH/PR (2008- 2010); Ação Integral aos Homens na Saúde parceria com o Instituto Papai de Recife e a Fundação de Amparo à Pesquisa e extensão Universitária- FAPEU de Florianópolis (2010); Vinte Anos do ECA: lições do presente para o futuro, em parceria com a SDH (2010-2011). Desde 1983 atua no Ibeac na elaboração, mobilização, organização, negociação, captação, coordenação, monitoramento e avaliação de projetos; coordenação e participação de pesquisas; construção de materiais didáticos e metodologias para a formação em Direitos Humanos e como educadora social. Desde 2013 é consultora do Projeto Vargem Grande Comunidade Saudável do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento.



Prof. Ms. Bel Santos Mayer

Educadora social, coordenadora do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC) mestra em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Escola de Artes, Cultura e Humanidades da USP (PPGTUR/EACH/USP) com a dissertação Parelheiros idas e vi(n)das: ler, viajar e mover-se com uma biblioteca comunitária. Bacharel em Turismo, Licenciada em Ciências Matemáticas, tem especialização em Pedagogia Social. Desde os anos 1980 atua em organizações não governamentais facilitando processos de criação de Centros de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (CEDECAs) e de bibliotecas comunitárias gerenciadas por jovens. Foi uma das criadoras e coordenadoras do Prêmio Educar para a Igualdade Racial do CEERT e do Prêmio Akoni de promoção da igualdade racial. É empreendedora social da Ashoka, docente de “Mediação de Leitura” nas pós-graduações “Literatura para Crianças e Jovens” do Instituto Vera Cruz, “Mediação Cultural Contemporânea” e “Gestão Cultural” do Itaú Cultural e nos cursos “A vez e a voz das crianças” e “Narração artística” na A Casa Tombada.

É co-gestora da Rede LiteraSampa, finalista do Prêmio Jabuti 2019. Foi curadora da 11ª Edição do Prêmio São Paulo de Literatura, do Conselho curador do 63º e 64º Prêmio Jabuti, do Conselho curatorial do Complexo do Theatro Municipal de São Paulo. Prêmios recebidos: Retratos da Leitura no Brasil-2018; Estado de São Paulo para as Artes-2019; 67º Prêmio APCA – Associação Paulista de Críticos de Artes na categoria “Difusão de Literatura Brasileira”, Prêmio Pessoa Inspiradora da Associação Paulista de Fundações, 2021.

MOBILIZAÇÕES



Prof. Dr. José Castilho

José Castilho Marques Neto, Doutor em Filosofia e professor aposentado da FCL-Unesp, dirigiu a Editora Unesp por 27 anos, foi presidente da Abeu e da Eulac em três mandatos. Foi diretor geral da Biblioteca Mário de Andrade em São Paulo e Secretário Executivo do PNLL (MinC e MEC) de 2006-2011 e 2013-2016. É consultor do Cerlalc para políticas públicas de leitura e sócio proprietário da JCastilho – Gestão & Projetos.



Profa. Amelinha Teles

Maria Amélia de Almeida Teles, mais conhecida como Amelinha, nasceu no dia seis de outubro de 1944 em Contagem, Minas Gerais. Sua militância política teve início no ano de 1960, quando ainda muito jovem, aderiu ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) por influência de seu pai. Ao lado de Criméia, sua irmã mais jovem, foi presa em 1964 logo após o golpe no Quartel do Barro Preto na capital mineira, onde permaneceram detidas por duas noites acusadas de subversão. Em 1968, com o racha interno do PCB, as irmãs, vivendo em situação de clandestinidade desde 1965, decidem aderir ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB), convictas da necessidade da luta armada diante da dada conjuntura política. Amelinha, então casada com o militante César Teles, passou a atuar junto à imprensa do Partido. Em sua segunda prisão ocorrida em 1972, Amelinha, César e Carlos Nicolau Danielli, companheiro de militância do casal, foram capturados pela equipe da Operação Bandeirantes (OBAN). Em sua trajetória carcerária, passou pelo DOI-Codi/SP, Deops/SP, Presídio do Hipódromo e por fim, Casa do Egresso, somando aproximadamente 10 meses de reclusão. Após a soltura, deu continuidade à militância política, que tem entre suas principais bandeiras o movimento feminista e a busca pelos mortos e desaparecidos políticos. Atualmente é coordenadora do Projeto Promotoras Legais Populares e integrante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Foi assessora da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo - Rubens Paiva e da Comissão da Memória e da Verdade da Prefeitura de São Paulo (CMV).



Prof. Ivair Augusto Alves dos Santos

JPossui graduação em Química pela Universidade Federal de São Carlos (1975), Mestrado em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (1991) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2009), Especialização em Relações Internacionais na UnB (2015).Especialização Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana- ENSP - FIOCRUZ. Atualmente é Executivo Público da Secretaria de Saúde de São Paulo. Publicou 4 livros e 5 capítulos de livros. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Direitos humanos , atuando principalmente nos seguintes temas: Direitos Humanos, Políticas Públicas, Ações Afirmativas, Estudos sobre Africa Contemporânea, Políticas de Saúde do Trabalhador



Prof. Tião Rocha

Sebastião Rocha, mais conhecido como Tião Rocha (Belo Horizonte, 30 de agosto de 1948), é um educador, antropólogo e folclorista brasileiro. Tião Rocha é autor de obras de desenvolvimento cultural e comunitário, além de membro de várias organizações de fomento a iniciativas na área. Fundador e Presidente do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento/CPCD, organização não governamental sem fins lucrativos, criada em 1984, em Belo Horizonte/MG, que trabalha com educação popular e com desenvolvimento comunitário a partir da cultura isso é compromisso social. Em 2005, Tião teve sua história de vida registrada pelo Museu da Pessoa, publicada com o título "Educação debaixo do pé de manga".



Prof. Giany Povoá

Graduada em Psicologia e possui diversos cursos de aprimoramento profissional, tais como: Especialização em Gestão Estratégica para Governantes; especialização em Psicanálise e outros direcionados Sistema Único de Assistência Social. Com uma trajetória dedicada à transformação das políticas públicas voltadas ao Sistema Único de Assistência Social e ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, tem uma forte atuação no desenvolvimento de projetos inovadores para sua implantação e consolidação. É reconhecida como facilitadora e formadora na área da Assistência Social, Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes, e especialista em planejamento estratégico situacional.



Prof. Val Rocha

Graduada em Artes Plásticas pela FPA (Faculdade Paulista de Arte), Artes Cênicas pela BRAAPA – Teatro e TV, Dublagem e Fotografia pelo SENAC, Mediação cultural Akpalôs no Museu Afro-Brasil e Mediação de Leitura pelo IC&A. Atua como Coordenadora de Projetos no Ibeac (Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário) há mais de 8 anos na articulação de ações com foco no cuidado, afeto e prevenção da violência, literatura e artes, e ações articuladas no território com o time e parceiros: Centro de Excelência em Primeira Infância, Biblioteca Caminhos da Leitura, Biblioteca Casa das Histórias e Amara Cozinha. Na Rede LiteraSampa há mais de 13 anos, atua em GT's de Integração, Formação, Comunicação, Eventos e Monitoramento e Avaliação, realizando formação para educadores, professores e jovens e contribuindo na construção de bibliotecas comunitárias, foi sistematizadora da RNBC (Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias). É diretora e produtora da Cia Teatral Artemanha há 21 anos, articulando a arte e a literatura, os saberes da comunidade e o incentivo à produção artística de jovens do território do Grajaú. Participou da escrita de 3 livros: "Expedição Leitura: tesouros das bibliotecas comunitárias no Brasil", "Ruas adotadas, territórios abraçados" e "Nascidos para ler, no melhor lugar pra se nascer" e um artigo para a revista "Sampa Mundi" e para a Revista Emília.



Prof. Ketlin Santos

Educadora social, formada em pedagogia, moradora do extremo Sul da cidade de São Paulo/Grajaú. Mediadora de Leitura na Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, vinculado ao Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário – IBEAC. Atuante há 13 anos na promoção dos direitos humanos, no enraizamento comunitário, no fortalecimento da educação, cultura, saúde e cidadania participativa. Integrante do coletivo Encrespados, organização social liderada por jovens educadores negros dedicados à promoção da educação antirracista no âmbito escolar.



Prof. Neide Almeida

Docente e pesquisadora, na área de leitura e literatura. Atualmente pela Fio.de.Contas Produções Culturais organizo e realizo ações e projetos, entre eles o "Literatura à flor da pele". Sou consultora na área de livro, leitura, literatura, escrita, bibliotecas e relações etnico-raciais. Experiência com coordenação editorial de publicações diversas. Autora de artigos, materiais didáticos e de apoio , especialmente destinados a educadores e professores. Escritora e poeta, autora do livro "Nós: 20 poemas e uma Oferenda", Ciclo Contínuo Editorial, e da zine "Nambuê", MóriZines.



Prof. Dra. Dolores Prades

É Publisher da Emília e consultora editorial, é doutora em história econômica pela USP e especialista em literatura infantil e juvenil pela Universidade Autônoma de Barcelona. Diretora do Instituto Emília e do Laboratório Emília de Formação. Curadora e coordenadora dos seminários Conversas ao Pé da Página (2011/2015) e do Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura (desde 2018). Coordena no Brasil da Cátedra Latinoamericana y Caribeña de Lectura y Escritura. Professora convidada do Master da Universidad Autònoma de Barcelona. Curadora da FLUPP Parque (2014 /2105). Membro de vários júris internacionais, atua desde 2018 como Consultora da Feira de Bolonha para para a América Latina.

Exautas



Prof. Sidinéia Chagas

Sidineia Chagas, 32 anos. Administradora, mediadora de leitura e jogadora de futebol. Fundadora da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura. Atua em projetos de Direitos Humanos e Literatura desde 2008 com o Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário (IBEAC). É Co-fundadora e técnica dos times de futebol Perifeminas e Perifemanos. Faz parte da Liga Feminina de Futebol Amador- SP. É integrante do Fundo Comunitário Perifasul M'Boi Mirim.



Prof. Bruninho Souza

Bruno Souza Araujo (Bruninho), 28 anos. Atua na área social em Parelheiros e Jardim Ângela, São Paulo. Pedagogo com formação em direitos humanos, integra a rede Jovens Transformadores pela Democracia da Ashoka. Co-fundador do coletivo Encrespad@s, que promove educação antirracista. Na Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, estimula acesso à leitura e formação crítica.



Prof. Dra. Flávia Kolchraiber

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (1999), especialista em Serviços de Saúde Pública e Saúde da Família (2003). Mestre em Ciências da Saúde pela Escola Paulista de Enfermagem UNIFESP (2018). Doutora pela (EPE-UNIFESP). Atuou como gestora de serviços de saúde no município de São Paulo. Coordenadora de projetos do Instituto Brasileiro de Ensino e Apoio Comunitário (IBEAC). Instrutora de Mindfulness e compaixão para a saúde pela Breathworks/Respiravida (Espanha) e Cognitively Based Compassion Training-CBCT pelo Centro de Ciência Contemplativa e Ética da Emory University (Estados Unidos). Parte do Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Estudos Interdisciplinares em Saúde Mental - EISME (Diretório CNPq - UNIFESP) da Universidade Federal de São Paulo. Projetos de extensão: Práticas Integrativas e complementares no cuidado à pessoa idosa (Bem-te vi) e Saúde mental à população vulnerabilizada (EEUSP). Prêmios: Autocuidado na perspectiva da população em situação de vulnerabilidade social: escutando as vozes da quebrada, EPE UNIFESP (2019). Concurso Cultural Temático Unifesp Mostra sua Arte (UMA) 2020 - Arte em Tempos de Distanciamento, UNIFESP.



Prof. Rafaela Nunes

Pedagoga, Mestranda pela UNIFESP, Facilitadora SEE Learning, Educadora Popular. Mãe atípica e ativista pelos direitos das PCD. Fellow da Social Good Brasil, Embaixadora da juventude pela UNODC/ONU, integrante do coletivo Encrespados e Raízes do Tambor.



Prof. Maria Amorim

Educadora social, Mãe Mobilizadora, Doula, Consultora em Aleitamento Humano e estudante de pedagogia. Feminista e militante pelos direitos das mulheres na prática do futebol. Idealizadora de campeonatos e festivais de futebol feminino de várzea. Atua no fomento da Modalidade do Futebol Feminino de várzea.



Prof. Amanda Fernandes

Amanda Fernandes, mulher preta periférica e Mãe solo. Mora na Região de Parelheiros, bairro do São Norberto na Zona Sul de SP. Educadora social, facilitadora do programa See Learning, consultora de aleitamento humano, doula e massoterapeuta do Centro de Excelência em Primeira Infância pelo IBEAC - Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário



Prof. Silvia Chagas

Silvia Chagas, 36 anos. Formada em pedagogia, mora no extremo Sul da cidade de São Paulo. Educadora social no projeto centro de Excelência em Primeira Infância, vinculado ao Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - IBEAC e integrante do coletivo Cortejo de Leitura.

Cuidadoras



Prof. Gabriel Razo da Cunha

Profissional da Educomunicação. É Licenciado em Educomunicação pela ECA-USP com o TCC “Comunicação Comunitária e Direito Humano à Comunicação: as experiências da Agência de Comunicação Comunitária Vozes Daqui de Parelheiros”. É Coordenador de Comunicação e coordenador do projeto social “Agência de Comunicação Comunitária Vozes Daqui de Parelheiros” no Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - IBEAC. Pesquisa as áreas de comunicação, educação e educomunicação como direito humano e para transformação social. Também pesquisa temas de diversidade com enfoque em gênero e sexualidades. Ativista LGBTQIAPN+.



Prof. Evelyn Medeiros Kazan

Mestre em Ciências da Comunicação na linha de pesquisa Comunicação: Interfaces e Institucionalidade pela ECA-USP (bolsista Capes). Licenciada em Educomunicação pela Universidade de São Paulo (2015). Integra o Grupo de Pesquisa Alteridade, Subjetividades, Estudos de Gênero e Performances nas Comunicações e Artes (AlterGen). Seu foco de pesquisa se dá nos campos da comunicação, alteridade, gênero, e cultura periférica.



Prof. Juliane Cruz

Licenciada em Educomunicação pela Universidade de São Paulo (USP), atuei como educadora voluntária no curso de Comunicação e Cidadania do Projeto Redigir e fui bolsista do Núcleo de Comunicação e Educação da USP (NCE-USP). Atualmente, sou analista de educomunicação na Viração Educomunicação, onde faço parte da equipe que implementa o U-Report Brasil, uma iniciativa global do UNICEF.

Integro o coletivo de pesquisadores periféricos CPDOC Guaianás.



Prof. Paulo Lima

Paulo Lima é jornalista, educador e empreendedor social brasileiro. Laureado em Filosofia, Teologia e Jornalismo, foi dirigido ao mensile dos Missionários Combonianos “Sem Fronteiras”, e é responsável pela Onlus “Viração Educomunicação”, iniciativa social de educação ai diritti umani e ai media rivolto ai ragazzi de todo o Brasil. Sempre nel suo Paese e na Itália colaboram também no projeto delle Nazioni Unite per l'Infanzia (Unicef). Para o seu impacto na difusão dos direitos das crianças, eles receberam diversos prêmios, entre os quais o “Jornalista Amigo da Criança” do Unicef. Colabore com numerosos testadores italianos, tra cui: Nigrizia, Famiglia Cristiana e Altreconomia. Foi publicado com outros autores e livros: "Brasile al bivio", "Agli estremi confini: Testimoni al crocevia dei popoli" e "Big bang della povertà" e o solo do livro Ezechiele Vive.



Prof. Dra. Lilian Romão

Doutora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1999) e em Letras - Português pela Universidade Federal do Paraná (2001), com especialização em Gestão de Assuntos Públicos também pela PUC-PR. Fundadora da Ciranda - Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência, onde atuou por dez anos em projetos e ações relacionados à comunicação para temáticas sociais, como ações da Rede ANDI, Plano de Comunicação para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil na Tríplice Fronteira, e de educomunicação, como Navegando nos Direitos e Luz, Câmera, Paz! Também possui experiência em ações de comunicação popular pela Aditepp - Associação Difusora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos, onde coordenou o plano de comunicação e projetos de geração de renda e cidadania com mulheres de comunidades populares de Curitiba. Desenvolveu projetos de comunicação para outras organizações de Curitiba, coordenando publicações nas áreas de saúde, comunicação, direitos humanos. Integrou a equipe da Viração Educomunicação como Diretora Executiva até julho de 2014. Gestora de Comunicação do Instituto Fonte desde setembro de 2016. Gestora de Desafio Changemaker na Ashoka Brasil.



Prof. Eduardo Faria

Agricultor orgânico no sítio Seu Domingos (sítio do seu pai José Domingos), educador ambiental, membro da Cooperapas e da Associação Acolhida São Paulo. Além da agricultura orgânica, desenvolve junto com sua Esposa Kelly Públio o turismo de base comunitária no sítio. ministrou cursos na região em agroecologia e consultorias em desenvolvimento de negócios rurais.



Prof. Vania Santos Paulo Lima

Nordestina, agricultora familiar em Parelheiros e cozinheira. Coordenadora da cozinha Amarás Saudável. Se especializou em receitas saudáveis, uso de PANCS, aproveitamento integral dos alimentos, pratos vegetarianos e veganos. Proprietária da Nossa Fazenda, oferece vivências de turismo de base comunitária, que por meio da horta e da cozinha dissemina o respeito pelo alimento e por quem produz.



Prof. Ederon Marques

Mestrando em Mudança Social e Participação Política (EACH/USP), historiador (USP) e sócio-diretor da Araribá Turismo & Cultura (2009-2020), membro da OITS - Organização Internacional de Turismo Social. Guia credenciado (EMBRATUR), atua na região do Vale do Ribeira desde 1996 com ênfase no turismo comunitário, em diversas frentes ligadas a articulação, promoção e disseminação de práticas socioculturais sustentáveis, como processos participativos e colaborativos de organização comunitária, diversidade cultural, economia solidária e direitos humanos e sociais.



Prof. Wender Gomes

Wender Gomes de Campos, 24 anos. Mora na região de Parelheiros região sul de São Paulo. É educador popular com formação em articulação local e permacultura pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento-CPCD. É Agente de Desenvolvimento de Comunidade Saudável do projeto Parelheiros Saudável Territórios Abraçados. Desenvolve projetos socioculturais há 5 anos na região de Parelheiros, extremo sul da Capital paulista. Facilitador do programa de Aprendizagem para Coração e Mentes e em formação como Instrutor em Mindfulness e compaixão para saúde. Artista e faz parte do coletivo Teatral Artemanha.



Prof. Valentin Conde

Pedagogo formado pela PUC-SP e mestre em ciências da religião com ênfase em estudos budistas pela Fo Guang University de Taiwan. Pós-graduado em Gestão Emocional nas Organizações pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein e pelo Santa Barbara Institute (EUA). Gestor de Projetos na GAIA+.

palanmas



Prof. Izabelle Luiza Moreia Lopes

Graduação em Ciências Biológicas. É mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Universidade Federal de Roraima. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília. Integrante do grupo de pesquisa: Grupo de Estudos em Prevenção e Promoção de Saúde no Ciclo de Vida (GEPPSVida - www.geppsvida.com.br). Facilitadora SEE Learning pela Emory University's Center for Contemplative Science and Compassion-Based Ethics. Instrutora de Meditação (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS). Professora, gestora de projetos e autora de livro didático em Educação Socioemocional.



Prof. Luiza Hiromi Tanaka

Graduação em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1980), especialização em administração de serviços de saúde e hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da USP (1991), Mestrado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP (2001); Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP (2008) e Pós-doutorado no Programa de Enfermagem da UNIFESP (2016). Atuou na coordenação do setor de educação continuada (2003-2007) e assistencial (2008-2012) da diretoria de enfermagem da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - HU da UNIFESP Hospital São Paulo. Teacher training Respira Vida.



Prof. Ludimilla de Paiva Pinto

Formada em magistério pelo CEFAM de Interlagos e graduação em Pedagogia pela Unesp. Atua há 18 anos na área educacional. Sua experiência se concentra na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, onde tem desempenhado o papel de coordenadora pedagógica nos últimos três anos. Residente em Parelheiros, acredita na potência do território e na importância da aprendizagem integral dos estudantes, assim como no poder dos projetos didáticos para promover essa abordagem. Ganhadora do 2º lugar do prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal com o projeto "Patrulheiros do Futuro" em 2018, quando atuava como docente na EMEF Ulysses da Sylveira Guimarães.



Profa. Laniela Feitosa

Graduada com Licenciatura Plena em Geografia e com diversos cursos específicos das áreas de conhecimento popular e sustentável. Trabalha no Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD, organização da sociedade civil, que existe a quase 40 anos, com projetos em São Paulo e Minas Gerais. Desde 2013 é coordenadora do Parelheiros Saudável Territórios Abraçados. Projeto que acontece em Parelheiros, extremo sul de São Paulo. Integrante da Rede LiteraSampa, rede que reúne várias bibliotecas comunitárias da cidade de São Paulo. Sou e estou Natureza.

MOBILIZAÇÕES

A CASA 
TOMBADA
Lugar de Arte Cultura e Educação